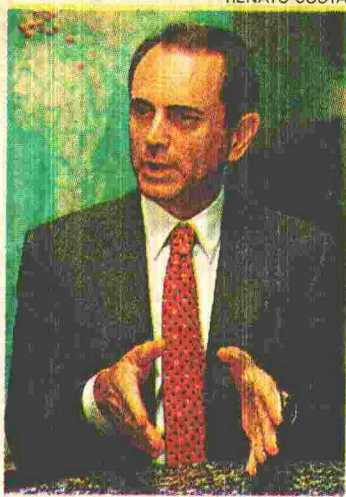




O senador Paulo Octávio propõe decisão por plebiscito

20 MAI 2003

PLANALTO CENTRAL

Senado estuda proposta de divisão do DF

Na próxima semana, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado dará um parecer sobre o projeto de lei, do ex-senador Francisco Escórcio (PMDB-MA), que cria o Estado do Planalto Central, com capital em Taguatinga. Pela proposta, a região do Plano Piloto de Brasília voltaria a ser uma cidade administrativa sem eleições, como acontecia até os anos 80.

Se a medida for aprovada, o governador Joaquim Roriz (PMDB) poderá se candidatar ao governo do futuro estado, já que não estaria caracterizada uma nova reeleição. Roriz, segundo seu porta-voz Paulo Fona, é simpático ao projeto de Escórcio, mas entende que ele deve ser analisado em profundidade. "É preciso ver se essa é a melhor solução em termos financeiros e administrativos", diz Fona.

O relator da matéria é o senador Jéferson Peres (PDT-AM), mas já existe uma negociação, dentro da CCJ, para que ela passe para um parlamentar de Brasília, o senador Paulo Octávio (PFL). "Quero fazer um plebiscito e discutir esse assunto com toda a sociedade. De qualquer forma, precisamos encontrar uma solução para os problemas do Entorno", diz Octávio.

A deputada federal Maria José Maninha, do PT, não acredita na aprovação das mudanças. "Não há clima para isso nem no Congresso nem no governo federal", garante. Apresentado em 1996, o projeto prevê que cada cidade-satélite do DF se transformará num município. As cidades do Entorno fariam parte do novo estado.